

AO REBANHO DE DEUS

- PR. JOSÉ NOGUEIRA -

John Owen (1616-1683)

O texto que segue foi escrito por John Owen, um pastor puritano do século XVII. Ele foi capelão de Oliver Cromwell (que implantou o parlamentarismo na Inglaterra, destronando o rei Carlos I). John Owen é um dos mais importantes autores puritanos, autor de livros como "Por Quem Cristo Morreu", "A Mortificação do Pecado", etc. Seus textos são bíblicos, por isso atualíssimos. O texto abaixo sobre o pecado é, em minha opinião, uma das melhores apresentações sobre o problema da tentação e suas conseqüências.



PECADO - Quando já é Tarde Demais



Parece que estamos afirmando o óbvio, mas é preciso que se diga isso. Quando alguém comete qualquer tipo de pecado, pode ter a certeza que antes entrou em tentação. Todo pecado deriva da tentação. Não pode haver pecado sem que exista a tentação (Tiago 1:14,15; Gálatas 6:1). Quando são vencidas pelo pecado, muitas pessoas se arrependem dele, no entanto não se apercebem de que sua causa foi a tentação. Se quisermos vencer qualquer tipo de pecado, é preciso que consideremos o que nos está tentando a esse pecado e procurarmos evitar essa tentação. A tentação é a raiz, e o pecado é o fruto amargo da tentação. Embora cientes do seu pecado, há muitos que não se conscientizam de suas tentações. Essas pessoas

se desagradam com o fruto amargo do pecado, porém não tomam precauções para evitar a raiz venenosa da tentação.

Ninguém cai em pecado subitamente, sem que primeiro tenha entrado em tentação.

A companhia de certas pessoas é capaz de levar quase com toda certeza a pensamentos, palavras e atos pecaminosos (1 Coríntios 15:33), todavia é possível gostar dessa companhia e mais tarde lamentar sobre o pecado que resultou dela.

A Força da Tentação



A tentação pode ser violenta, sem dar descanso à alma

Quando a tentação é violenta, ou se repete constantemente, não dando descanso à alma, podemos ter a certeza de que entramos em tentação. Os desejos pecaminosos têm o poder de seduzir uma pessoa a pecar, até mesmo sem uma tentação externa (Tiago 1:14), entretanto isto não é o mesmo que entrar em tentação.

Os desejos pecaminosos são como um riacho correndo em seu curso para o mar, e a tentação como um vento poderoso que sopra nesse riacho. Pense nesse riacho e pense num barco vazio sendo colocado nele. Mais cedo ou mais tarde, segundo o curso e a velocidade da correnteza, esse barco será levado ao mar. Da mesma maneira, os desejos pecaminosos de uma pessoa irão mais cedo ou mais tarde (à parte da graça salvadora de Deus) levá-la ao mar da sua ruína eterna. Voltando à nossa ilustração, suponha que há ventos fortes ventando contra o barco. Então o barco será empurrado com violência contra as margens e as rochas, até que se parta em pedaços e seja tragado pelo mar.

Esta ilustração nos dá dois quadros de um homem pecaminoso. O primeiro é de um homem que, lentamente, está sendo levado para o mar da sua ruína eterna nas correntezas dos seus desejos pecaminosos. O segundo nos mostra o mesmo homem experimentando o vento forte da tentação. Este vento leva o homem a um pecado após outro até que - totalmente estraçalhado - chega à sua ruína eterna. Todos nós temos desejos pecaminosos. Às vezes, chegam a nós oportunidades que nos pressionam a satisfazê-los. Quando isso acontece, já entramos em tentação.

Nossa Atitude em Relação à Tentação

Uma pessoa pode entrar em tentação sem estar ciente que um desejo pecaminoso está sendo provocado. Um exemplo disso é a situação em que o coração da pessoa começa a gostar da tentação, secretamente, e vai fazendo provisão para ela e lhe dá oportunidade, de diversas maneiras, para que ela cresça - sem, contudo, cometer um pecado óbvio.

Esta é uma forma muito sutil de tentação. Um exemplo nos ajudará a detectá-la. Certa pessoa começa a ser conhecida como piedosa, sábia, entendida, etc. (coisas boas em si mesmas). As pessoas a elogiam por isso, e ela começa a gostar de ser tratada assim. Tanto o seu orgulho como a sua ambição são afetados. Ela passa, então, a se esforçar para burilar os seus dons e as suas virtudes. Mas seus motivos são errados: ela está querendo que sua reputação aumente. Está entrando na tentação. Se não reconhecer e lidar com essa situação, essa sutil tentação logo a transformará numa escrava dos seus desejos pecaminosos de desejar uma boa reputação.



Os desejos pecaminosos de uma pessoa e as tentações se encontram.

Sempre que uma pessoa se encontra numa situação na qual os seus desejos pecaminosos estão conseguindo a oportunidade de serem satisfeitos, e ela se vê sendo encorajada a satisfazê-los, aproveitando ao máximo a oportunidade que se lhe oferece, ela está entrando em tentação. E quase impossível que alguém receba as oportunidades, as ocasiões ou as vantagens que melhor se adaptam aos seus desejos pecaminosos sem que venha a se enlaçar nelas. Quando os embaixadores vieram da parte do rei da Babilônia, o orgulho de Ezequias o fez cair em tentação. Quando os sacerdotes vieram com suas peças de prata, Judas, por causa de sua ambição, foi instantaneamente motivado a vender o seu Mestre (Lucas 22:3-6).

Material inflamável precisa ser conservado distante do fogo. Da mesma maneira, é importante que nossos desejos pecaminosos sejam mantidos à distância daquelas coisas que os incitarão. Há aqueles que pensam que podem brincar com serpentes sem serem picados, tocar em tinta fresca sem se mancharem, brincar com fogo sem se queimarem; mas estão enganados. Porventura seu trabalho, seu estilo de vida ou suas companhias lhe trazem constantemente oportunidades para satisfazer os seus desejos pecaminosos? Se for assim, você entrou em tentação.

Só Deus sabe como você se sairá dessa!

(LEIA O ARTIGO COMPLETO EM NOSSO SITE: www.cristoevida.com)

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 3286.3330 - Pr. José Nogueira (8841.3710)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M
Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com

MISSÕES | OREMOS PELO SUDÃO



Uma igreja típica no sul do Sudão

O SUDÃO é o maior país da África e localiza-se no centro-leste do continente. Lá o cristianismo é perseguido (não é fácil ser crente no Sudão, que ocupa o 30º lugar na lista dos países que mais nos perseguem). O islã predomina no Norte, enquanto tradições tribais (animismo) e o cristianismo prevalecem no Sul. Missionários cristãos converteram todo o Sudão por volta do século VI, mas forças islâmicas subjugaram completamente os reinos cristãos nos séculos XIII e XIV.

Atualmente, o país é lar de oito milhões de cristãos, mais de 20% da população. A existência da Igreja no sul tem sido ameaçada pela influência do governo islâmico de Cartum. No sul, onde estão 5,5 milhões de cristãos, as religiões tradicionais africanas - em especial a bruxaria - também ameaçam o cristianismo.

Apesar da intensa perseguição, os cristãos sudaneses têm sido capazes de realizar ministérios significativos e de crescer em meio ao sofrimento. Apesar do risco substancial, diversas organizações estrangeiras oferecem ajuda humanitária, literatura e treinamento para a Igreja sudanesa.

A PERSEGUIÇÃO

A Igreja tem sido perseguida durante os últimos 50 anos, especialmente nos Montes Nuba, onde reside a maior parte dos cristãos.

Apesar do acordo de paz, o governo islâmico influencia a população, que se volta contra a evangelização e conversão de muçulmanos.

No entanto, nos últimos sete anos, tem se notado que os incidentes de violência contra cristãos têm diminuído.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

1. A fome e as doenças dificultam o trabalho dos líderes cristãos sudaneses. Se a ajuda internacional fosse totalmente restaurada e os envios alcançassem a Igreja, sua capacidade de evangelizar e conseguir novos convertidos aumentaria substancialmente.
2. A Igreja é atingida pelo conflito militar. Parece que somente uma intervenção militar da ONU pode fazer interromper a guerra civil no Sudão.
3. Há falta de líderes preparados na Igreja. Devido à guerra civil e à rápida expansão do cristianismo, a Igreja sudanesa tem carência de líderes treinados e de recursos para o treinamento teológico.

LEITURA PARA CONSAGRAÇÃO

Mordomia Bíblica

Quarto Princípio: GRATIDÃO

“Que darei eu ao SENHOR, por todos os benefícios que me tem feito?”

Salmo 116:12

Estamos desenvolvendo um pequeno curso sobre Mordomia Bíblica. Estudaremos, segundo a graça de Deus, sete princípios bíblicos. Toda semana apresentaremos um tema, desenvolveremos de forma bíblica e faremos a aplicação para nossa vida. Ao término, teremos um pequeno curso, com sete lições, sobre os fundamentos bíblicos da Mordomia Cristã.

Iniciamos com o Princípio da Restituição. Depois vimos o Princípio do Dever e da Semeadura. Agora meditaremos sobre a gratidão ao SENHOR Deus.

O salmista se perguntou: O que eu posso dar para Deus por tudo aquilo que Ele tem me dado? Pensar dessa maneira é um sinal de gratidão para com o Senhor. Aquele que semeia está pensando no que vai colher, imagina quanto vai ganhar com aquele investimento e trabalho, mas aquele que dá por gratidão é porque já ganhou. O que devolve ao SENHOR e oferta com gratidão se considera um abençoado, e que foi galardoado por Deus de forma imerecida e graciosa.

Vamos pensar: Você tem motivos para ser grato ao Senhor Jesus Cristo?

Um dia eu estava passando por muitos problemas, e, como todo mundo faz, perguntava ao Senhor Jesus: Meu amado Cristo, por que estou passando por isso? Foi, então, que comecei a pensar que meus problemas existiam porque eu estava vivo, porque tinha emprego, porque tinha família, porque era filho de Deus e estava comprometido com o Reino de Deus. Aí, então, fiz o que sempre faço nesses meus quase 30 anos de crente: comecei a agradecer a Deus e pensar no que eu poderia fazer para mostrar a minha gratidão ao meu querido Salvador e Senhor.

No mundo não há muita gratidão a Deus. O incrédulo não agradece (aliás, a ingratidão é uma marca da incredulidade – Romanos 1:21). E o crente, muitas vezes, é insensível, murmurador e ingrato. Esta é a realidade – a triste veracidade dos fatos. A ingratidão acontece também, infelizmente, entre o povo de Deus.

Alguns pensam assim (embora não confessem): *“Que darei eu ao Senhor em gratidão? Como nada pode pagar, eu não vou dar nada”*. Claro que nunca vamos pagar o que Deus fez por nós, mas a oferta demonstra que o nosso coração está grato, e isso alegra o coração de Deus. Não é uma questão de retribuir, é um sentimento belo de reconhecer, de sentir, de ter vontade de fazer algo, e de alguma forma demonstrar o amor que o Espírito Santo fez abundar em nosso coração. Isto é **gratidão**.

NO PRINCÍPIO DEUS...

Tem sido uma bênção a programação da Mocidade sobre o Criacionismo Bíblico. No próximo sábado haverá o encerramento com um estudo envolvendo as aplicações do fato de Deus ser o criador e o preservador da vida. Não perca, nem desperdice essa oportunidade de convidar um amigo.

MASSADA Fortaleza Batista Fundamentalista



Conforme assumimos o compromisso no meio do ano, vamos continuar contribuindo mensalmente de forma voluntária, mas responsável e generosa, com os pagamentos da construção do templo até o final do ano. A partir de 2011, a igreja, de seus próprios recursos, continuará os pagamentos e investimentos para completar o que falta.

Conclamamos que todos participem dessa grande bênção. Aos que já têm contribuído regularmente, incentivamos que continuem firmes. Aos que têm ofertado esporadicamente, desafiamos para, em dependência ao SENHOR, que ofertem mensalmente. E aos que quase não têm participado, lembramos que ainda há tempo para participar. Há muitas necessidades, e o único modo que a Bíblia Sagrada nos ensina e autoriza a fazer é contar com as ofertas do povo de Deus.

VOLUNTÁRIAS POR AMOR

As irmãs em Cristo Cíntia, Camilinha e Tana estão organizando um bazar para dar uma ajuda extra nessa fase da construção. Elas mesmas têm doado muitas coisas, e comunicam que os irmãos também podem doar objetos, artigos e roupas. Em breve anunciaremos a data do evento.

A irmã Graça Aragão também tem contribuído com a doação de mudas de Noni. Os frutos do Noni, bem como o chá de suas folhas, são excelentes para o fortalecimento do sistema imunológico e na regeneração de células danificadas. Quaisquer dúvidas é só perguntar à irmã Fátima Linhares.

Mais ações voluntárias: suas notas fiscais e cupons de compras ainda valem muito na ajuda às nossas obras de acabamento do templo. Guarde suas notas e cupons e deposite na urna na entrada da Massada.